



RELATÓRIO E CONTAS 2023

1. MAPA DE VALÊNCIAS
2. BALANÇO
3. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
4. ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
5. BALANCETES

ORGÃOS SOCIAIS

DIREÇÃO:

PRESIDENTE: Padre Fernando António da Gama Nogueira

VICE-PRESIDENTE: António Fernandes da Cunha

1º SECRETÁRIO: António Fernandes Gonçalves

2º SECRETÁRIO: José Fernando Seia da Cunha

TESOUREIRO: José João Gomes Gonçalves

CONSELHO FISCAL:

PRESIDENTE: José Gonçalves Pereira

SECRETÁRIO: João Luís Lopes de Melo

VOGAL: José Barros Freitas

1.

RELATÓRIO DE GESTÃO

INTRODUÇÃO

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, apresentamos à apreciação o RELATÓRIO DE GESTÃO referente ao exercício de 2023 da Centro Paroquial e Social São Martinho de Coura.

ATIVIDADE

O Centro Paroquia e Social de São Martinho de Coura atua em diversas áreas de apoio social: Serviço de Apoio Domiciliário, Centro de Dia e Centro de Convívio. Todas as atividades desenvolvidas pela instituição são protocoladas com a Segurança Social.

MAPA DE RESULTADOS POR VALÊNCIAS

Código	DESIGNAÇÃO	S.A.D.	C.C.	CENTRO DIA	TOTAL
72	Prestações Serviços	160 853,19	10 015,53	64 158,15	235 026,87
75	Subsidios, doações elegado exploração	27 840,71	2 784,07	25 056,64	55 681,42
78	Outros Rendimentos e Ganhos	11 753,82	1 429,69	4 074,13	17 257,64
79	Juros Dividendo e Outros Rend Similares	0,00	0,00	0,00	0,00
	Subtotal	200 447,72	14 229,29	93 288,92	307 965,93
Código Contas	DESIGNAÇÃO	S.A.D.	C.C.	CENTRO DIA	TOTAL
61	Custo mercad. Vend. Mat. Consum.	36 814,12	1 411,05	10 197,70	48 422,87
62	Fornecimentos e serviços externos	17 150,15	1 715,01	15 435,12	34 300,28
622	Serviços especializados	5 775,22	577,52	5 197,69	11 550,43
623	Materiais	581,42	58,14	523,28	1 162,84
624	Energia e Fluidos	9 517,80	951,78	8 566,01	19 035,59
625	Deslocações Estadas e Transportes	0,00	0,00	0,00	0,00
626	Serviços diversos	1 275,71	127,57	1 148,14	2 551,42
63	Gastos com pessoal	136 440,29	2 336,90	60 976,96	199 754,15
64	Amortizações e Depreciações	21 996,71	3 948,37	10 364,47	36 309,55
68	Outros gastos e perdas	10 476,34	0,00	420,00	10 896,34
698	Gastos e perdas de financiamento	880,03	88,04	798,36	1 760,83
	Subtotal	223 758,02	9 499,37	98 186,61	331 444,00
	RESULTADOS POR VALÊNCIAS	-23 310,30	4 729,92	-4 897,69	-23 478,07
	CUSTO MENSAL POR UTENTE	642,98	27,30	282,15	

PERSPECTIVAS FUTURAS

Os objetivos da Instituição a curto e médio prazo é a manutenção das respostas sociais existentes, apostando cada vez mais num serviço de qualidade.

A instituição está a passar por um período de dificuldades, pois está inserida num meio com rendimentos de pensões muito baixos o que não permite praticar mensalidades capazes de suportar os custos. Para além deste facto os aumentos generalizados dos preços também estão a contribuir para agravar o equilíbrio financeiro da Instituição.

DÍVIDAS à ADMINISTRAÇÃO FISCAL E AO CENTRO REGIONAL SEGURANÇA SOCIAL

As instituições não têm em mora qualquer dívida à Administração Fiscal, nem ao Centro Regional de Segurança Social, nem quaisquer outras entidades públicas.

FACTOS RELEVANTES

Após o termo do exercício e até à presente data não ocorreu qualquer facto relevante para as atividades da instituição.

PROPOSTA DA APLICAÇÃO RESULTADOS

O exercício económico de 2023 encerrou com um resultado negativo de 23.478,07€ (vinte e três mil quatrocentos e setenta e oito euros e sete cêntimos), propondo que o mesmo seja transferido para a conta Resultados Transitados.

Paredes de Coura, 29 de março de 2024.

A Direção,

Fernando Antão de Gouveia

António Augusto Pereira

José Pereira de Brito

José Fernando Sá de Cêde

José João Gomes Gonçalves

2.

BALANÇO

CENTRO PAROQUIAL E SOCIAL DE S. MARTINHO

BALANÇO

31 de dezembro de 2023

Montantes expressos em Euro

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis.....	5	374.577,87	384.333,00
Activos intangíveis.....	5	4.181,25	
Investimentos financeiros.....		2.588,18	2.177,33
Créditos e outros ativos não correntes.....			
		381.347,30	386.510,33
Activo corrente:			
Inventários.....	6	640,77	1.078,60
Creditos a receber.....	12.1	2.973,50	222,00
Estado e outros entes públicos.....	12.8		1.333,66
Fundadores/benemeritos/patrocinadores/associados/membros.....			
Diferimentos.....	12.3	1.717,33	2.472,45
Outros activos correntes.....	12.2	25.338,79	32.364,21
Caixa e depósitos bancários.....	12.4	18.779,21	48.074,63
		49.449,60	85.545,55
TOTAL DE ACTIVO		430.796,90	472.055,88
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos.....	12.5	17.036,33	17.036,33
Excedentes técnicos.....			
Reservas.....			
Resultados transitados.....	12.5	34.149,68	42.692,62
Excedentes de revalorização.....			
Ajustamentos/outras variações fundos patrimoniais.....	12.5	122.750,00	139.000,00
		173.936,01	198.728,95
Resultado líquido do período.....		(23.478,07)	(8.542,94)
		150.457,94	190.186,01
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS		150.457,94	190.186,01
PASSIVO			
Passivo não corrente:			
Provisões.....			
Financiamentos obtidos.....	12.7	195.077,23	205.986,31
Outras dividas pagar.....			
		195.077,23	205.986,31
Passivo corrente:			
Fornecedores.....	12.6	9.170,31	5.375,76
Estado e outros entes públicos.....	12.8	8.028,53	6.487,59
Fundadores/benemeritos/patrocinadores/associados/membros.....			
Financiamentos obtidos.....			
Diferimentos.....	12.3	6.874,25	16.406,43
Outras passivos correntes.....	12.9	61.188,64	47.613,78
		85.261,73	75.883,56
TOTAL PASSIVO		280.338,96	281.869,87
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		430.796,90	472.055,88

3.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
31 de dezembro de 2023

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		PERÍODOS	
		2023	2022
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados.....	7	235.026,87	72.083,50
Subsídios à exploração.....	8,12,10	55.681,42	181.806,43
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos.....			
Variação nos inventários da produção.....			
Trabalhos para a própria entidade.....			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....	6	(48.422,87)	(40.312,08)
Fornecimentos e serviços externos.....	12,11	(34.300,28)	(30.870,91)
Gastos com o pessoal.....	10	(199.754,15)	(170.744,54)
Imparidade de inventários (perdas/reversões).....			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões).....			
Provisões (aumentos/reduções).....			
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões).....			
Aumentos/reduções de justo valor.....			
Outros rendimentos e ganhos.....	12,12	17.257,64	10.705,29
Outros gastos e perdas.....	12,13	(10.896,34)	(1.299,10)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		14.592,29	21.368,59
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	5	(36.309,55)	(29.125,69)
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões).....			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(21.717,26)	(7.757,10)
Juros e rendimentos similares obtidos.....			
Juros e gastos similares suportados.....	12,14	(1.760,81)	(785,84)
Resultado antes de impostos		(23.478,07)	(8.542,94)
Imposto sobre o rendimento do período.....			
Resultado líquido do período		(23.478,07)	(8.542,94)

4.

ANEXO AO BALANÇO E
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

1 Identificação da Entidade

O CENTRO PAROQUIAL E SOCIAL DE SÃO MARTINHO DE COURA é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS com estatutos publicados no Diário da República n.º 251 de 27/10/1999, Série III, com sede no Lugar de Barreiros, freguesia de Coura, concelho de Paredes de Coura, distrito de Viana do Castelo.

Tem como atividade a realização de atividades de apoio social para pessoas idosas sem alojamento, para que possa prosseguir os seguintes objetivos: dar uma adequada resposta social aos idosos da região através de um Centro de Convívio, Centro de Dia e do Serviço de Apoio Domiciliário.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2023 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março;
- Normas Interpretativas (NI)

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que ocorrem, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, em conformidade com o período de vida útil estimado e de acordo com o decreto regulamentar 25/2009 para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	20
Equipamento básico	8
Equipamento de transporte	4
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	5
Outros Ativos fixos tangíveis	6

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

3.2.2 Inventários

Os Inventários que a Entidade detém e que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados e não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico.

3.2.3 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Clientes/utentes e outras contas a Receber

Os “Clientes/utentes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como ativos não Correntes.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” incluem caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.4 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

3.2.5 Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) “As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b). As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c). As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

3.2.6 Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “*Empréstimo Obtidos*” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “*Encargos Financeiros*” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “*Juros e gastos similares suportados*”.

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Durante o presente exercício ocorreram alterações de políticas contabilísticas e de apresentação económica e financeira relativamente ao ano anterior. Essas alterações foram efetuadas de acordo com o parecer que abaixo se transcreve da Comissão de Normalização Contabilística.

Parecer da Comissão de Normalização Contabilística (CNC), datado de 31 de outubro do presente ano:

- a) Se o pagamento da comparticipação mensal por parte do Estado para determinada resposta social estiver dependente da variação de frequências dos utentes, e ser for atribuído como apoio ao pagamento da mensalidade devida pelo utente, estamos perante uma prestação de serviços (conta 72)
- b) Se o pagamento da comparticipação mensal por parte do Estado para determinada resposta social ocorrer independentemente da variação de frequências dos utentes, sendo atribuído tendo em vista suportar os custos de funcionamento, estamos perante um subsídio à exploração (conta 75)

<https://cpf.org.pt/noticias/informacao-sobre-contabilizacao-de-redito-alteracao-da-politica-contabilistica/>

5 Ativos Fixos

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2023 e 2022, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2023					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transf.	Revaloriz.	Saldo final
ATIVOS FIXOS TANGIVES						
Custo						
Terrenos e recursos naturais	25.000,00					25.000,00
Edifícios e outras construções	543.528,32					543.528,32
Equipamento básico	9.801,90					9.801,90
Equipamento de transporte	42.259,71	30.735,68				72.995,39
Equipamento biológico	0,00					0,00
Equipamento administrativo	12.861,65					12.861,65
Outros Ativos fixos tangíveis	1.509,90					1.509,90
Total	634.961,48	500,00	0,00	0,00	0,00	672.466,59

ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS						
Custo						
Despesas de instalação						
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	190.234,88	27.176,41				217.411,29
Equipamento básico	8.330,19	1.225,25				9.555,39
Equipamento de transporte	42.259,71	7.683,92				49.943,63
Equipamento biológico	0,00					0,00
Equipamento administrativo	12.475,06	224,02				12.699,08
Outros Ativos fixos tangíveis	1.509,90					1.509,90
Total	254.809,74	29.125,69	0,00	0,00	0,00	291.119,29
2022						
Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transf.	Revaloriz.	Saldo final
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS						
Custo						
Terrenos e recursos naturais	25.000,00					25.000,00
Edifícios e outras construções	543.528,32					543.528,32
Equipamento básico	9.801,90					9.801,90
Equipamento de transporte	41.759,71	500,00				42.259,71
Equipamento biológico	0,00					0,00
Equipamento administrativo	12.861,65					12.861,65
Outros Ativos fixos tangíveis	1.509,90					1.509,90
Total	634.461,48	500,00	0,00	0,00	0,00	634.961,48
ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS						
Custo						
Despesas de instalação	0,00					0,00
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	163.058,46	27.176,41				190.234,88
Equipamento básico	7.104,94	1.225,25				8.330,19
Equipamento de transporte	41.759,71	500,00				42.259,71
Equipamento biológico	0,00					0,00
Equipamento administrativo	12.251,04	224,02				12.475,06
Outros Ativos fixos tangíveis	1.509,90					1.509,90
Total	225.684,05	29.125,69	0,00	0,00	0,00	254.809,74

6 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	2023				2022			
	Inventário inicial	Compras	Reclassif. e Regulariz	Inventário final	Compras	Reclassif. e Regulariz	Inventário final	
Mercadorias	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00	
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1.078,60	47.985,04	0,00	640,77	40.986,25	0,00	1.078,60	
Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total	1.078,60	47.985,04	0,00	640,77	40.986,25	0,00	1.078,60	
C.M.V.M.C.				48.422,87			40.312,08	

7 Rédito

Para os períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2023	2022
Vendas	0,00	0,00
Prestação de Serviços		
Mensalidades dos utentes	81.743,00	72.083,50
Comparticipações ISS	153.283,87	0,00
Quotas e joias	0,00	0,00
Promoções para captação de recursos	0,00	0,00
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	0,00	0,00
Juros	0,00	0,00
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Total	235.026,87	72.083,50

Os réditos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio de periodização económica. O rédito proveniente das respostas sociais é reconhecido, pelo justo valor do montante a receber.

8 Subsídios e apoios

A 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”:

Descrição	2023	2022
Subsídios Exploração		
Instituto da Segurança Social	13.519,74	159.091,18
Serviço de Apoio Domiciliário	0,00	120.479,21
Centro de Convívio	0,00	6.6485,39
Centro de Dia	0,00	32.126,58
Fundo de Socorro	13.519,74	0,00
Outras entidades	34.131,68	22.558,11
I.E.F.P.	4.131,68	20.105,25
I.A.P.M.E.I.	0,00	1.120,00
Município de Paredes de Coura	30.000,00	0,00
Doações e Heranças	8.030,00	1.490,00
Donativos	8.030,00	1.490,00
Total	55.681,42	181.806,43

9 Imposto sobre o Rendimento

A totalidade dos Resultados positivos do período encontra abrangida pela isenção prevista na alínea b) do n.º 1 do Art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC).

10 Benefícios dos empregados

Os órgãos diretivos da Entidade não sofreram alterações no período de 2023 e os mesmos não auferem qualquer remuneração.

O quadro de pessoal em 31/12/2023 contava com 17 funcionários.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2023	2022
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	162.048,71	139.722,01
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	408,46	0,00
Encargos sobre as Remunerações	35.356,73	29.359,31
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	1.940,25	1.663,22
Gastos de Ação Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	0,00	0,00
Total	199.754,15	170.744,54

11 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro. Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

A Entidade não dispõe de Revisor Oficial de Contas para 2021.

12 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

12.1 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2023 e 2022 a rubrica "Clientes e utentes" apresentavam os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Clientes/utentes	0,00	0,00
SAD	2.547,50	222,00
CENTRO CONVIVIO	0,00	0,00
CENTRO DIA	426,00	0,00
Total	2.973,50	222,00

12.2 Outras contas a receber

A rubrica “Outras contas a receber” tinha, em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a seguinte decomposição:

Descrição	2023	2022
Adiantamentos ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Outros Devedores	25.338,79	32.364,21
Perdas por Imparidade	0,00	0,00
Total	25.338,79	32.364,21

12.3 Deferimentos

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Gastos a reconhecer		
Seguros	1.717,33	2.472,45
Total	1.717,33	2.472,45
Rendimentos a reconhecer		
F.R.S.S.	98,24	98,24
I.E.F.P.	6.776,01	2.788,45
Fundo Socorro	0,000	13.519,74
Total	6.874,25	16.406,43

12.4 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2023 e 2022, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Caixa	1.443,37	7.482,38
Depósitos à ordem	17.335,84	40.592,25
Depósitos a prazo	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
Total	18.779,21	48.074,63

12.5 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	17.036,33	0,00	0,00	17.036,33
Excedentes técnicos		0,00	0,00	
Reservas		0,00	0,00	
Resultados transitados	42.692,62	0,00	8.542,94	34.149,68
Excedentes de revalorização		0,00	0,00	
Outras variações nos fundos patrimoniais	139.000,00	0,00	16.250,00	122.750,00
Total	198.728,95	38.348,49	10.000,00	198.728,95

12.6 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Fornecedores c/c	9.170,31	5.375,76
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedoras faturas em receção e conferência	0,00	0,00
Total	9.170,31	5.375,76

A Entidade não regista valores significativos no saldo da rubrica de fornecedores, sendo que a mesma consegue fazer face aos seus compromissos com os fornecedores no prazo máximo de 30 dias.

12.7 Financiamentos Obtidos

O saldo da rubrica de "Financiamentos Obtidos" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Financiamentos Obtidos		
Mútuos	159.622,66	159.622,66
C.G.D.	35.454,57	46.363,65
Total	195.077,23	205.986,31

Os mútuos foram realizados para conclusão das obras de construção das instalações do CPSSM, através de pessoas e Instituições amigas do CPSSM e sem vencimento de Juros.

O empréstimo da CGD refere-se a um contrato de crédito da "LINHA DE APOIO AO SETOR SOCIAL COVID-19", o valor contratado foi de 60.000,00€ por um período de 72 meses, com início a 01/10/2021 e à taxa nominal de 1,25%.

12.8 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	1.333,66
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	0,00	1.333,66
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	839,00	902,00
Segurança Social	7.189,53	5.585,59
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	8.028,53	6.487,59

A Rubrica inclui ainda valores a liquidar à Segurança Social a título de contribuições referentes ao mês de dezembro de 2023 e Subsídios de Natal que foi liquidado dentro do prazo legal em janeiro de 2024, bem como retenções da fonte do trabalho dependente igualmente pagas em janeiro de 2024 dentro do prazo legal.

12.9 Outras Contas a Pagar

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2023		2022	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	0,00	18.731,33	0,00	9.121,35
Remunerações a pagar	0,00	18.731,33	0,00	9.121,35
Cauções	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00	0,00	0,00
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecedores de Investimentos	0,00	12.970,29	0,00	12.970,29
Credores por acréscimo de gastos	0,00	29.487,02	0,00	25.522,13
Outros credores	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	61.188,64	0,00	47.613,78

12.10 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2023 e 2022, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2023	2022
Subsídios do Estado e outros entes públicos	47.651,42	193.836,17
Subsídios de outras entidades	0,00	0,00
Doações e heranças	8.030,00	1.490,00
Legados	0,00	0,00
Total	55.681,42	195.326,17

Os “Subsídios e Apoios do Governo” estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 8.

12.11 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, foi a seguinte:

Descrição	2023	2022
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	11.550,43	8.052,56
Materiais	1.162,84	1.085,61
Energia e fluidos	19.035,59	18.816,73
Deslocações, estadas e transportes	0,00	0,00
Serviços diversos	2.551,42	2.916,01
Total	34.300,28	30.870,91

12.12 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Rendimentos Suplementares		
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
Recuperação de dívidas a receber		
Ganhos em inventários		
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	17.257,64	10.705,29
Total	17.257,64	10.705,29

12.13 Outros gastos e perdas

A rubrica de “Outros gastos e perdas” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Impostos	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Correções relativas a períodos anteriores	10.608,56	1.296,13
Dívidas incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Gastos e perdas investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos e Perdas	101,78	2,97
Total	10.710,34	1.299,10

12.14 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2023 e 2022 A rubrica apresenta os seguintes movimentos.

Descrição	2023	2022
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	1.577,55	653,41
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	183,26	132,43
Total	1.760,81	785,84
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	0,00	0,00
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Resultados Financeiros	0,00	0,00

12.15 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2023.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

13 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro. Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.